PECUÁRIA

Segredos da nutrição animal

AS CATEGORIAS DE ALIMENTOS E AS VANTAGENS DE FAZER A SILAGEM DE CANA

Encerrado o tema das pastagens, a partir desta edição passaremos a reproduzir questionamentos e respostas do livro Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas sobre o tema Nutrição Animal. Oito pesquisadores da Embrapa participaram da publicação respondendo sobre esse tema. São eles: Sérgio Raposo de Medeiros, Esther Cardoso, Valéria Pacheco Euclides, Ivan Valadão Rosa, José Marques da Silva, Luiz Roberto Lopes de S. Thiado, Maria Luiza Nicodemo e Sheila da Silva Moraes.

Vamos, de pronto, aos primeiros questionamentos.

Que categoria de alimentos compõe a dieta dos bovinos de corte?

Os bovinos de corte podem receber alimentos volumosos e concentrados. Os alimentos volumosos são aqueles com teor de fibra elevado, como as forragens (na forma de pastagens, feno, silagem e capineira), palhadas (restos de cultura após a colheita de grãos), cana-de-açúcar, etc... Os alimentos concentrados têm baixo teor de fibra e podem ser de dois tipos: energéticos ou proteicos.

Concentrado energético é o alimento com relativamente baixo teor proteico e com alto valor energético, como é o caso do grão de milho, farelo de trigo, farelo de arroz, polpa de citrus, raiz de mandioca, etc... Já os concentrados proteicos, além da energia, tem alta concentração de proteína. Este é o caso das tortas de oleaginosas, como a torta ou farelo de algodão, de soja ou de amendoim, etc... Outros exemplos seriam a levedura e os próprios grãos de oleaginosas, estes últimos também ricos em energia por conta do alto teor de gordura.

O termo torta para subprodutos de extração de gordura de sementes tem sido usado para aqueles em que há maiores teores residuais de gordura, como no caso de haver só extração mecânica, enquanto farelo tem sido usado para se referir ao suproduto com baixo teor residucal de gordura, como aqueles em que, além da extração mecânica, há extração por solventes.

Os concentrados proteicos são sempre oferecidos em conjunto com outros alimentos e em menores quantidades relativas. A ureia é também considerada um suplemento proteico, mas é um produto sintético cuja única função é fornecer nitrogênio aos microorganismos do rúmen, os quais, por sua vez, irão sintetizar as proteínas para o bovino.

Outros suplementos utilizados nas dietas para bovinos são os suplementos minerais e vitamínicos.

A DIETA do gado é composta de alimentos volumosos e concentrados, e é preciso saber bem sobre o quanto ingerir

É vantagem fazer silagem de cana-de-açúcar? Como ela deve ser feita? Qual a melhor variedade?

Uma das características favoráveis à cana como alimento volumoso é exatamente não necessitar do processo de silagem. Isso decorre do fato de coincidir o auge do seu valor nutricional com o período da seca. O interesse em fazer a silagem da cana se apoia nos seguintes pontos:

- Evitar a necessidade de corte diário de cana, o que pode ser complicado se o número de animais for muito grande.
- Melhorar a condução do canavial, deixando-o mais uniforme, com maior produção e vida útil mais longa.
- Evitar o risco de perder a cana por causa de incêndios ou, caso tenha ocorrido o incêndio, aproveitar o material, o que deve ser feito o mais rapidamente possível.
- Aproveitamento de excedentes.
- Uso da cana nas águas.

A silagem de cana segue os mesmos princípios que as demais silagens: colher e picar, encher rapidamente o silo, compactar muito bem e vedar totalmente. Todavia, além disso, devem ser usados aditivos para evitar a ocorrência de fermentações secundárias que produzem álcool.

Os aditivos utilizados para a silagem da cana-de-açúcar são: - Leveduras, como o *Lactobacillus buchneri,* das quais existem produtos comerciais no mercado e que devem ser utilizadas conforme a orientação do fabricante.

- Benzoato de sódio, na proporção de 1 kg/t de massa verde.
- Ureia, na ordem de 7 kg/t a 10 kg/t de massa verde. Essa quantidade de uréia reduz as perdas, mas deixa a massa ensilada muito desbalanceada. É preciso, portanto, suplementá-la com fontes de energia (como os grão de milho, sorgo, etc.) para usá-la.

A melhor variedade de cana para a nutrição de ruminantes é a mesma que a melhor cana para a usina. Isso decorre do fato de ser a fibra da cana de baixíssima digestibilidade e o componente responsável por sua energia ser exatamente o açúcar contido na garapa.

ARQUIVO

Muitos pecuaristas ainda não acordaram para perceber o quanto é importante nutrir bem o gado